

## **AVALIAÇÃO DE MUDAS DE *Peltophorum dubium* (Spr.) Taub. PRODUZIDAS EM DIFERENTES PROPORÇÕES DE ESTERCO BOVINO E ADUBAÇÃO COM CLORETO DE POTÁSSIO**

Raíza Salomão Precinoto<sup>1</sup>, Camila Santos da Silva<sup>1</sup>, Alysson Canabrava Lisboa<sup>2,3</sup>, Júlio César Tannure Faria<sup>2</sup>, Lucas Amaral de Melo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente de Eng. Florestal, UFRRJ, Seropédica, RJ; <sup>2</sup> Discente do PPGCAF - UFRRJ, Seropédica, RJ, <sup>3</sup> Acácia Amarela Produção de Mudas e Consultoria Ambiental, Seropédica, RJ; <sup>4</sup> Docente UFLA, Lavras, MG. milasdas@gmail.com

Com a crescente demanda por mudas de espécies florestais para projetos econômicos e de recomposição florestal, cada vez tem se dado maior importância à avaliação da qualidade de mudas em viveiros florestais com o intuito de verificar quais fatores podem ser manejados durante o processo de produção. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência de diferentes proporções de esterco bovino no substrato e a adubação com cloreto de potássio (KCl) em cobertura sobre o crescimento de mudas de *Peltophorum dubium*. O experimento foi conduzido no Viveiro Florestal Luiz Fernando Oliveira Capellão e no Laboratório de Pesquisas e Estudos em Reflorestamento (LAPER), ambos na UFRRJ, em Seropédica, RJ. Foram testados quatro substratos com diferentes proporções volumétricas de esterco bovino curtido (80, 60, 40 e 20%) acrescidas de proporções de fibra de coco para completar o restante do volume. Na formulação de cada um dos quatro substratos, foi adicionado adubo de liberação controlada (15-09-12 + Mg, S, Cu, F, Mn, Mo) na proporção de 4 kg/m<sup>3</sup>. Depois de preparados os substratos, foram preenchidos tubetes de 110 cm<sup>3</sup> e realizado o semeio. O experimento foi esquematizado em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC) em esquema fatorial 4 x 2, utilizando os quatro substratos e duas doses de adubação de cobertura com KCl (presente ou ausente), em quatro repetições e doze plantas por parcela. As adubações foram feitas a partir dos 35 dias após a semeadura, quinzenalmente, utilizando-se solução aquosa com 4g de KCl por litro, sendo utilizado 5 ml desta solução por planta. Aos 110 dias após a semeadura, foram avaliados a altura da parte aérea (H) e o diâmetro do coleto (DC) das mudas. Com base nos resultados obtidos, pode-se verificar que mudas de *Peltophorum dubium* cresceram satisfatoriamente em todos os substratos testados, alcançando valores de altura da parte aérea e diâmetro do coleto satisfatórios. Com relação à adubação com KCl, verificou-se que mudas submetidas a esta prática apresentaram um incremento no diâmetro do coleto, uma característica interessante, visto que mudas com maior DC apresentam maior probabilidade de sobrevivência após o plantio no campo. Portanto, para a produção de mudas de *P. dubium*, recomenda-se a utilização da adubação de cobertura com KCl, independente dos quatro substratos utilizados neste trabalho.

Palavras-chave: farinha seca, composto orgânico, adubação de crescimento

Apoio financeiro: FAPERJ